

Fiz todo
o género de
Repertório
desde
a Tragedia
à comedia
desde
o Drama
à orelha
e Farsa

Hoje sobre
a minha
Inferno



aos 33 anos
em era
considerado
muito critica
nesta critica
como o Case
mais sério
dos novos
actores
Portugueses.
E agora
nem quem
lembrar-me...

com
grace
1979



ROGÉRIO PAULO

Lisboa, 25 de Maio de 1979

Meu caro amigo e colega FERNANDO PRIAS :

Tu foste sempre um actor, melhor, um artista que muito significou a nossa profissão. Sempre te recusaste a seguir um caminho fácil, para optar por um trabalho consequente, digno e sério.

Quando ainda se não falava de descentralização teatral, quando populações inteiras da Provincia não tinham acesso a qualquer forma de teatro profissional - ainda não existia Televisão -, quando a palavra teatro não era mais, para essas gentes perdidas nas serranias longe da capital, do que um vago mito, já tu andavas de terra em terra a levar-lhes um pouco de fantasia, de vida, de alegria, de recreação, de arte.

Quarenta e seis anos de actor tornam-te credor de uma enorme dívida. Dívida que deverá e terá de ser paga pela Sociedade a quem com tanto amor serviste.

Es um colega - não me resigno à ideia de que deixes de o ser - de que muito me orgulho.

E não só pela tua indiscutível capacidade profissional, como pela tua Dignidade !

É isto que te queria dizer.

E desde já te autorizo a utilizares esta carta como entenderes, onde entenderes e para o que entenderes.

E toma um abraço do teu colega grato e amigo

Rogério Paulo
Rogério PAULO